

Lucro do Citibank cresce, apesar dos inadimplentes

NOVA YORK — Os lucros do Citibank cresceram 11 por cento no terceiro trimestre de 1983, alcançando um total de US\$ 221 milhões, segundo relatório do banco divulgado ontem. No entanto, cresceram os empréstimos considerados inadimplentes na América Latina.

— Estamos preocupados com o continente latino-americano. Não queremos fazer como outros bancos que divulgaram qual o país está com mais problemas de pagamento de empréstimos, no entanto, coisas imprevisíveis podem acontecer — declarou ao Globo o representante do banco, John Maloney.

REGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO

Maloney estava se referindo ao Chase Manhattan Bank quando disse que não queria especificar o país na América Latina que estava causando problemas devido ao atraso nos pagamentos. Os lucros do Chase, ao contrário do Citibank, caíram 12 por cento neste trimestre e o banco culpou principalmente o Brasil e a Venezuela, que foram considerados inadimplentes. “O Brasil teve US\$ 42 milhões que não foram pagos até o dia 30 de setembro e a Venezuela,

US\$ 107 milhões”, disse um porta-voz do banco na edição de hoje do “The Wall Street Journal”.

No relatório trimestral do Citibank, as inadimplências representaram três por cento de todos os empréstimos feitos até 30 de setembro e totalizaram US\$ 2,6 bilhões. O Citibank notou que houve um aumento substancial no nível de inadimplência na América Latina. Maloney afirmou que o Citibank espera que a recuperação econômica americana ajude a América Latina a superar a crise e, com isso, o último trimestre apresenta resultados melhores na economia brasileira.